



## **BACIA HIDROGRÁFICA: UMA UNIDADE BÁSICA PARA ANÁLISE E PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

**BORGES, Fábio da Fonseca<sup>1</sup> ; OLIVEIRA, Helen Rodrigues<sup>2</sup> ; SPIRONELLO, Rosângela Lurdes.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmico Licenciatura em Geografia- UFPel e-mail: fdaborges@bol.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica Bacharelado em Química Ambiental- UCPel e-mail: helen.rodoli@bol.com.br

<sup>3</sup> Professora da UFPel e-mail: spironello@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

A água é um dos mais importantes recursos naturais de que o homem dispõe, sendo indispensável à sua sobrevivência. Mas a preocupação com este recurso é relativamente recente. No passado os projetos de aproveitamento dos recursos hídricos visavam apenas aspectos quantitativos, ou seja, a vazão necessária aos diversos usos (MOTA, 1995). Com a crescente demanda pelo uso dos recursos naturais, aumenta, diretamente, a preocupação com a quantidade e a qualidade dos mesmos nos dias atuais (BOTELHO, 2004).

O uso urbano, principalmente em países em desenvolvimento, costuma ser o principal responsável pela poluição das águas, não só pela atividade industrial, que muitas vezes descarta seus resíduos sem o devido tratamento, mas também pela atividade humana em função do esgoto doméstico. A agricultura também representa outra fonte de degradação, seja pelo mau uso do solo e seu manejo inadequado, pelos resíduos produzidos ou pelo uso de substâncias químicas potencialmente poluidoras.

O planejamento e o gerenciamento dos recursos hídricos deve considerar as características físicas, bióticas, abióticas, bem como sociais, econômicas e culturais dos indivíduos que interagem neste espaço geográfico. Para tal, deve-se proceder uma análise dos principais componentes da paisagem, integrando aspectos naturais e antrópicos, visando a utilização racional da água, desenvolvendo estudos e propostas de medidas preventivas e corretivas.

O objetivo deste trabalho é contribuir para uma maior reflexão no que se refere aos aspectos socioambientais e de desenvolvimento sustentável do espaço geográfico, ressaltando a importância da bacia hidrográfica como unidade básica de análise voltada ao planejamento.

## **2. MATERIAL E MÉTODO**

A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica acerca de bacias hidrográficas e da preservação de recursos hídricos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As bacias hidrográficas compreendem áreas geográficas que drenam suas águas para determinados recursos hídricos (MOTA, 1995). Devem compreender espaços de desenvolvimento econômico e preservação ambiental, integrando uma visão conjunta do comportamento das condições naturais e das atividades humanas nelas desenvolvidas (GUERRA, 1996), fazendo-se necessário um planejamento sustentável de sua utilização.

A avaliação ambiental de uma região permite a identificação de suas potencialidades de uso (ou não uso), de ocupação, de vulnerabilidade, da dinâmica e da complexidade do ecossistema, levando à realização de ações que possibilitem sua preservação e conservação (MACEDO, 1995).

A tomada de consciência, por parte da sociedade, no que diz respeito à utilização dos recursos hídricos, impulsionou o desenvolvimento de estudos e criações de leis para a regulamentação de seu uso. A utilização e a ocupação de bacias hidrográficas têm despertado maior interesse, pois a partir destas é possível avaliar de forma integrada as ações antrópicas sobre o meio ambiente e suas consequências sobre o equilíbrio ecológico, considerando que a qualidade da água de um manancial está intimamente ligada ao seu uso. Segundo Botelho e Silva (2004), cresceu enormemente o valor da bacia hidrográfica como uma unidade de análise e planejamento ambiental e estudos como erosão, manejo e conservação do solo, água e planejamento ambiental, são aqueles que mais têm utilizado a bacia hidrográfica como unidade de análise. Uma importante ferramenta para auxiliar nas definições dos usos de uma bacia é o zoneamento ambiental, este é de fundamental importância, pois atua no sentido de direcionar propostas em função das características naturais de cada área da bacia. Contribui para o gerenciamento dos recursos hídricos, que se torna cada vez mais necessário em virtude da multiplicidade dos usos da água decorrente do processo de industrialização, de urbanização e de agricultura intensiva.

As estratégias de desenvolvimento adotadas têm privilegiado apenas o crescimento econômico afetando o sistema ecológico e a sustentabilidade. No entanto, a determinação de diretrizes para a gestão socioambiental sustentável deve conciliar desenvolvimento econômico e proteção dos recursos naturais, onde, Estado e sociedade, devem agir em conjunto no sentido de estabelecer parâmetros de uso, monitoramento, controle e manejo ambiental das bacias, partindo do local para o global, repensando a organização econômica da sociedade e o uso que ela faz de seus recursos naturais, no intuito de evitar o esgotamento progressivo dos recursos naturais e a redução da capacidade de recuperação dos ecossistemas.

#### 4. CONCLUSÃO

Todo e qualquer recurso hídrico tem papel regional relevante, as mudanças ocorridas nos ambientes naturais ocasionam alterações qualitativas e quantitativas no manancial e, a manutenção da qualidade do mesmo deve ser o objetivo de qualquer projeto que vise seu aproveitamento.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOTELHO, R.G.M.; SILVA, A.S. Bacia Hidrográfica e Qualidade Ambiental. In: **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. 1.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p.153-157
- GUERRA, A.J.; CUNHA, S.B. Degradação Ambiental. In: **Geomorfologia e Meio Ambiente**. 1.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. p. 337-373
- MOTA, Suetônio. **Preservação e conservação de recursos hídricos**. 2.ed. Rio de Janeiro: ABES, 1995.